

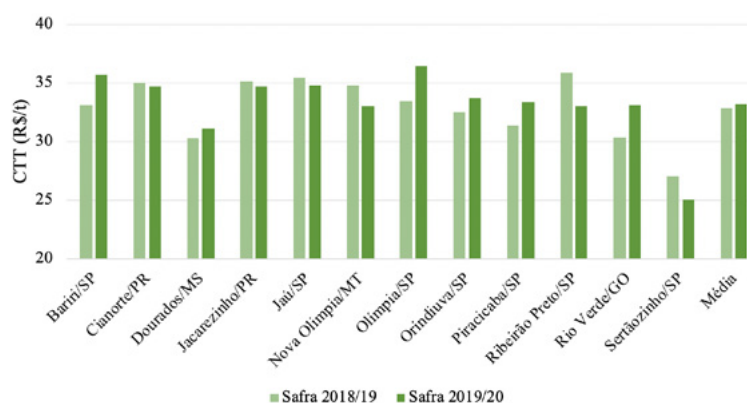
IMPACTO DO CUSTO DO CORTE, TRANSBORDO E TRANSPORTE - CTT NA REGIÃO CENTRO-SUL

No levantamento de custos de produção do Projeto Campo Futuro para a cultura da cana-de-açúcar, um dos pontos que gera mais interesse e troca de informações com os produtores é o custo envolvido na operação de Corte, Transbordo e Transporte (CTT). Isto ocorre pela importância agrônômica e econômica que o CTT possui. Agrônômica, pois influencia diretamente na qualidade da cana soca, e, dependendo do pisoteio da soqueira, mais frequente quando há má condução e planejamento da operação, a produtividade é drasticamente afetada. E é importante economicamente pois é uma das operações mais onerosas do ciclo produtivo, apresentando valores expressivos dentro do Custo Total (CT).

O cenário obtido se baseia na evolução dos custos com CTT, entre as safras de 2018/19 e 2019/20, nas principais regiões produtoras do Centro-Sul. Para realizar as comparações, foram considerados os valores de CTT utilizando a base de 25 km, sendo os valores de CTT, para diferentes quilometragens, calculados para esta base. Os 25 km foram adotados como base na safra 2018/19, por ser a distância média ponderada pela quantidade de cana transportada, e, desta forma, adotada para o cálculo do CTT da safra 2019/20.

No Gráfico 1, pode-se observar os custos com CTT, em R\$/t, nas duas safras, para a região Centro-Sul, com base na amostra coletada.

Gráfico 1. Valores de CTT, em R\$/t, para a região Centro-Sul, nas safras 2018/19 e 2019/20.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** PECEGE-Esalq/USP/CNA.

JANEIRO/2020

Fica evidenciado que em metade das regiões analisadas houve aumento no valor de CTT. A média no estado de São Paulo foi de +1,37%, e nos demais estados foi, em média, +0,88%, em relação à 2018/19. Nas regiões em que

houve a retração deste custo, a redução foi de -4,08%, em média, e nas regiões em que houve elevação do custo, esta foi, em média, de +6,14%. O detalhamento dessas variações está apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Variações (R\$/t e %) para os custos com CTT, entre as safras 2018/19 e 2019/20.

Cidade	Variação do CTT	
	----R\$/t----	----%----
Ribeirão Preto/SP	-2,83	-7,89
Sertãozinho/SP	-2,00	-7,41
Nova Olímpia/MT	-1,76	-5,06
Jaú/SP	-0,71	-2,01
Jacarezinho/PR	-0,46	-1,30
Cianorte/PR	-0,29	-0,83
Dourados/MS	0,80	2,65
Orindiuva/SP	1,22	3,74
Piracicaba/SP	2,02	6,44
Bariri/SP	2,59	7,83
Olímpia/SP	2,98	8,90
Rio Verde/GO	2,71	8,93
Média	0,36	1,17

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | Elaboração: PECEGE-EsALQ/USP/CNA.

As flutuações nos custos de cada região são atribuídas à variação dos preços dos insumos envolvidos, como o diesel, e tam-

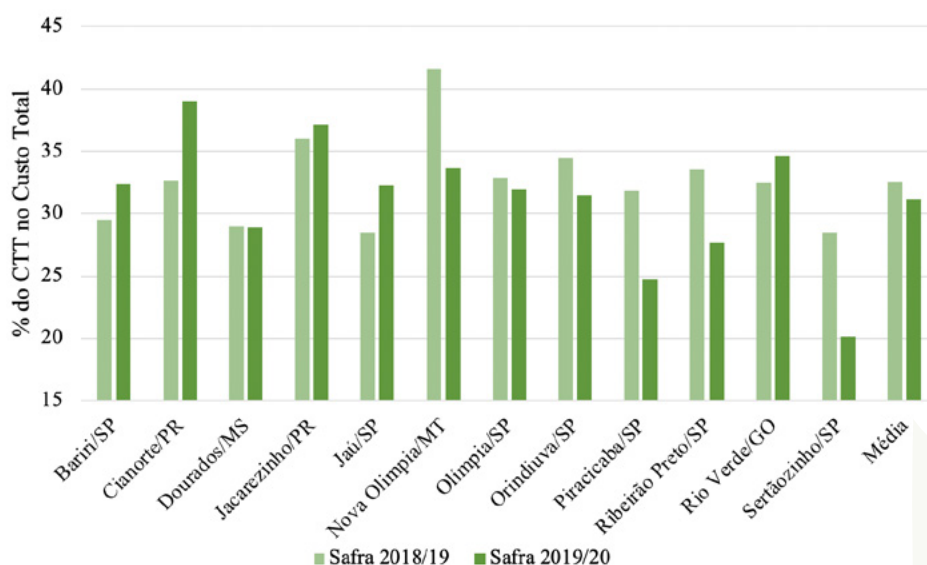
bém à produtividade, pois se há menos toneladas colhidas o custo por tonelada é mais elevado. O Gráfico 2 apresenta o com-

JANEIRO/2020

portamento da participação percentual do CTT dentro do CT, para as cidades das representações anteriores.

Em 7 das 12 regiões, houve redução no percentual de participação do CTT dentro do CT, uma queda de 4,73%. Cinco destas cidades se situ-

Gráfico 2. Participação do Corte, Transbordo e Transporte no Custo Total na região Centro-Sul, nas safras 2018/19 e 2019/20.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | Elaboração: PECEGE-Esalq/USP/CNA.

am no estado de São Paulo, acumulando uma redução média de 5,00%. Desta forma, a média geral da região Centro-Sul se reduziu em 1,41%, posição contrária ao aumento no custo com CTT, como apresentado anteriormente.

Analisando os dados levantados, pode-se inferir que mesmo com o aumento no CTT de uma safra para a outra, este foi menor que o aumento em outras etapas produtivas, se posicionando com uma queda em relação

JANEIRO/2020

ao CT. Isto pode indicar que, na maioria dos casos, houve um investimento no processo de colheita, transbordo e transporte, seja pelo aumento no valor dos insumos ou da mão-de-obra, por exemplo, ou pela melhoria no maquinário envolvido. Porém, o produtor teve que alocar mais recursos em outros pontos, e um dos fatores que pode estar atrelado a esta observação é a alta do dólar e do barril de petróleo entre as duas safras, o que afeta diretamente o preço de alguns fertilizantes e do combustível, sendo que o primeiro insumo não afeta o CTT.

Por fim, mesmo com o aumento dos custos na etapa da colheita, o produtor deve se atentar também à outras etapas produtivas, considerando a condução que deve ser muito bem planejada e executada a fim de otimizar os recursos direcionados, e concentrar esforços na redução dos custos de produção destas que, entre as duas últimas safras, pesaram mais no orçamento das propriedades nas regiões visitadas.